

Governo avança com estudos para extensão do oleoduto até ao Porto de Sines

7 de Dezembro, 2016

O Governo anunciou que vai avaliar e tomar os procedimentos para o prolongamento do oleoduto que liga Aveiras à refinaria da Galp, até ao Porto de Sines, mais oito quilómetros para aumentar a concorrência no mercado de combustíveis, de acordo com comunicado da Associação dos Portos de Portugal (APP).

Segundo a proposta do PS, aprovada no parlamento, “durante o ano de 2017, o Governo procede à avaliação e à aprovação dos atos necessários à criação das condições com vista a assegurar a ligação do oleoduto – que liga atualmente a refinaria de Sines ao armazenamento de Aveiras – ao Porto de Sines”.

Questionado sobre a proposta, o secretário de Estado da Energia, Jorge Seguro Sanches, confirmou à Lusa que “o Governo vai iniciar em 2017 os procedimentos para assegurar a ligação entre a refinaria e o porto, o que permitirá ao mercado dos combustíveis funcionar de forma mais aberta e será importante para o Porto de Sines”.

O oleoduto de 147 quilómetros que abastece o parque de armazenamento de combustíveis de Aveiras de Cima termina precisamente na refinaria da Petrogal, pelo que o troço de quase oito quilómetros que o separa do Porto de Sines continua a ser um obstáculo às importações de produtos petrolíferos por barco.

Para o Governo, o prolongamento do oleoduto só fará sentido se acompanhado por uma mudança das regras de utilização das infraestruturas, que estão a cargo da CLC, empresa cujo maior acionista (65%) é a Galp e onde se encontram também a Repsol (15%), a BP (15%) e a Rubis (5%).

De acordo com Jorge Seguro Sanches, estas medidas reguladoras serão da responsabilidade da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), que passa a ter a regulação do setor dos combustíveis, na sequência de alterações previstas no Orçamento do Estado para 2017.